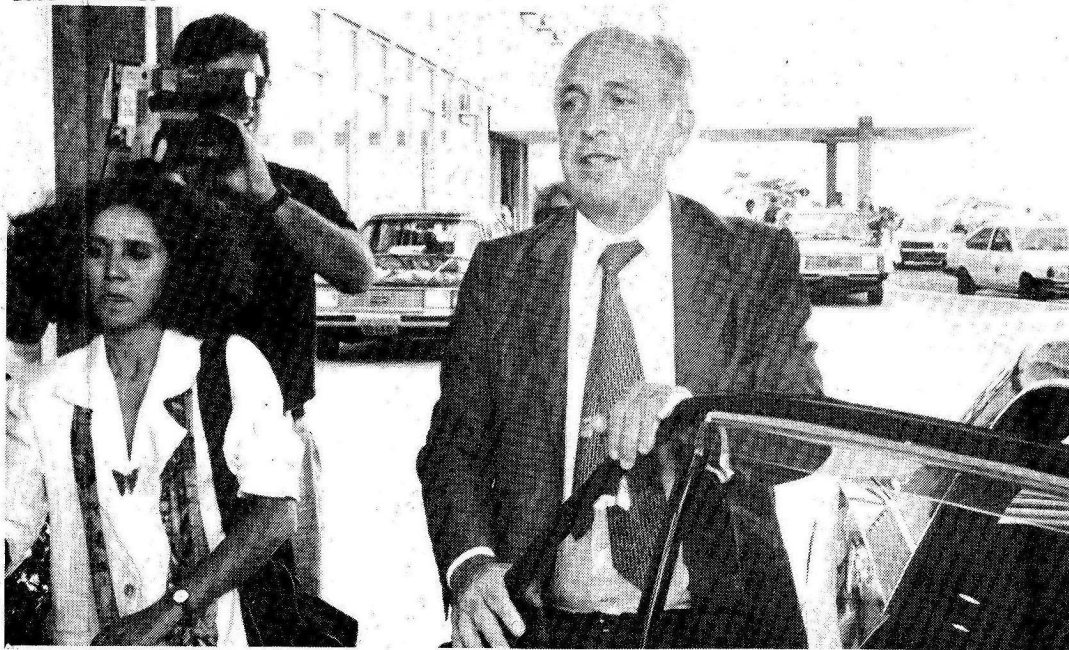




O ministro explicará nos EUA os próximos passos que o Brasil pretende dar

O Presidente pede maior agilidade

O presidente José Sarney recomendou ao ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, e aos demais integrantes da equipe de renegociação da dívida externa, "maior agilidade nos entendimentos com os credores externos para que o País possa voltar a receber novos fluxos de investimento".

Durante almoço no Palácio da Alvorada com Bresser Pereira, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, o vice-presidente do Banco do Brasil, Adroaldo Moura, o assessor do ministro da Fazenda,

Fernão Bracher, e o assessor para assuntos internacionais da Presidência da República, Rubens Ricúpero, o Presidente lembrou que a questão central da economia brasileira é captar novos investimentos, daí a necessidade de negociar o mais rápido possível com os credores.

PREOCUPANTE

Foi lembrado ainda na reunião que, apesar da mudança de comportamento da comunidade financeira americana quanto à proposta brasileira de renego-

ciação da dívida, há fator preocupante, que é a posição do Clube de Paris, cujos membros, a não ser a França no início do Governo, não fecharam nenhum contrato de exportação para o Brasil. Como exemplo de como a situação é crítica, foi mostrado que no quinquênio 1980-1984 o País chegou a transferir para o exterior US\$ 557 milhões, enquanto que no quinquênio anterior (1975-1980) o ingresso de recursos chegou a US\$ 4,1 bilhões. Com a agravante de que a economia mundial passa por excelente momento de liquidez.